

198

ACERVO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL - ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE NACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA NA DÉCADA DE 50. Ana Rita Dutra dos Santos, Katia Maria Paim Pozzer (orient.) (ULBRA).

O presente trabalho se propõe a estudar o processo de nacionalização da indústria brasileira, na década de 50, através da análise de documentos inéditos que compõem o acervo histórico da General Motors do Brasil (GMB) pertencente ao Museu de Tecnologia da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). O conjunto de documentos (epigráficos e iconográficos) de uma das indústrias pesadas instalada no Brasil há exatos 80 anos (26 de janeiro de 1925) permite-nos constituir um amplo acervo sobre a industrialização e a construção da modernidade brasileira no século XX. E através desta pesquisa mostrar e indagar sobre o processo de nacionalização da indústria automobilística, sobre a ótica da GMB. O desenvolvimento econômico do Brasil costuma ser exaltado e os méritos do desenvolvimento industrial serem delegados ao desenvolvimentismo do governo Juscelino Kubitschek. Porém, as bases que fizeram com que Juscelino Kubitschek pudesse acelerar o desenvolvimento econômico do país, foram lançadas no governo de Getúlio Vargas, conforme o que foi constatado na presente pesquisa. Foi durante o governo Vargas que as discussões sobre o programa de nacionalização da indústria automobilística foram realizadas, como demonstram os inúmeros documentos arquivados no acervo: uma série de correspondências entre governo CDI (Comissão de Desenvolvimento Industrial), Banco do Brasil e General Motors do Brasil, além do Programa de Manufatura de Caminhões Nacionais, que a GMB apresentou ao governo. A presente pesquisa é desenvolvida no Museu da Tecnologia da ULBRA, mostrando como o museu pode e deve ser explorado pelos historiadores, colocando-se como um grande parceiro para o desenvolvimento de pesquisas históricas e ensino da mesma, e no caso do presente trabalho, uma pesquisa inédita é desenvolvida.